

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contato: Maria Paula Canais
Telesp Celular Participações
55-11-3059 7081

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES DIVULGA OS RESULTADOS PARA OS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2001

São Paulo, Brasil - 26 de outubro de 2001 - Telesp Celular Participações S.A., (BOVESPA: TSPP3 (Ord), TSPP4 (Pref)) ("TCP"), a companhia que detém 100% da participação acionária na Telesp Celular S.A., a maior operadora de serviços de telecomunicações celulares do Brasil, e 83% do capital social das holdings que controlam a Global Telecom (49% do capital votante), a operadora de celulares da Banda B em Santa Catarina e Paraná, anunciou hoje os resultados consolidados **não auditados** referentes aos primeiros nove meses de 2001. O EBITDA atingiu R\$ 666,1 milhões, um aumento de 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O total das receitas líquidas atingiu R\$ 2.133,0 milhões, um aumento de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Contabilizando o efeito de R\$-522,1 milhões da equivalência patrimonial da Global Telecom, o Resultado Líquido negativo da TCP foi de R\$-549,8 milhões.

R\$ milhões	3º Tri 01 (ac)	3º Tri 00 (ac)	Δ %
Receita operacional líquida de serviços	1.789,4	1.561,4	14,6%
Venda de aparelhos	343,6	438,8	-21,7%
Receita líquida total	2.133,0	2.000,2	6,6%
EBITDA	666,1	661,0	0,8%
Margem EBITDA	31%	33%	
Margem EBITDA (s/ aparelhos) *	37%	42%	
Depreciação e amortização	(420,8)	(393,4)	7,0%
EBIT	245,3	267,7	-8,4%
Equivalência patrimonial da Global Telecom	(522,1)	-	
Lucro líquido	(549,8)	99,0	-655,4%
Lucro por 1000 ações	(1,20)	0,24	-599,8%

* EBITDA / Receita Operacional Líquida de Serviços

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Comentários da Administração

Temos o prazer de anunciar bons resultados operacionais para este trimestre, alcançados não obstante as condições desfavoráveis que se têm verificado no mercado.

A operadora Telesp Celular S/A obteve uma adição líquida de 255 mil clientes neste trimestre, mantendo uma quota de mercado de 64% e continuando a ser líder no mercado de celular no Estado de São Paulo.

A operadora redefiniu a sua estratégia, priorizando a rentabilidade e apostando no crescimento seletivo da base de clientes, tendo atingido um Ebitda margem de 32,4% no trimestre.

Esta performance foi alcançada nomeadamente através de:

- Controle de custos;
- Política de subsídio a aparelhos diferenciada focada nos clientes de alto valor;
- Manutenção da base de clientes pós pago em 1.505 mil, alcançada através de campanhas focadas na retenção e fidelização de clientes.

Continuamos confiantes com o nível de crescimento sustentado da Global Telecom, que continua a ganhar “Market Share”, tendo atingido no final de setembro 32% (29% no trimestre anterior), com 723 mil clientes.

Durante o terceiro trimestre a empresa lançou vários produtos e serviços, dentre os quais destacamos o lançamento do “Global Empresas”, que oferece planos específicos para o segmento corporativo.

A nossa estratégia no curto e médio prazo continuará a ser de crescimento rentável, mediante:

- Manutenção da estratégia de crescimento segmentado da base de clientes;
- Continuidade da promoção da recém lançada Telesp Celular Empresas, uma nova linha de produtos e serviços, que oferece soluções sob medida para as necessidades das micro, pequenas, médias e grandes empresas;
- Contínua captura de sinergias, entre a Telesp Celular S/A e a Global Telecom, que no final dos nove meses de 2001 representavam R\$ 87 milhões, acima das nossas expectativas;
- Revisão dos planos para 2002 e anos seguintes, a fim de garantir um retorno mais eficiente dos nossos investimentos.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Telesp Celular S/A

A Telesp Celular S/A é a operadora celular da Banda A no Estado de São Paulo.

Dados Operacionais

(em milhares)	30 Set. 2001	30 Jun. 2001	Variação %	30 Set. 2000	Variação %
Total de assinantes, dos quais	4.991	4.736	5,4%	3.702	34,8%
Pós Pago	1.505	1.505	0,0%	1.590	-5,4%
Pré-pago	3.486	3.231	7,9%	2.112	65,1%
Área 1	3.152	2.993	5,3%	2.338	34,8%
Área 2	1.838	1.743	5,5%	1.364	34,8%
Analogico	425	501	-15,2%	890	-52,2%
Digital	4.566	4.235	7,8%	2.812	62,4%
Mkt share na Área 1 (Estimado)	64%	64%		59%	
Mkt share na Área 2 (Estimado)	64%	64%		71%	
Market share total (Estimado)	64%	64%		63%	

(em milhares)	3° Trim. 01	2° Trim. 01	Variação %	3° Trim. 00	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais	255	232	9,9%	301	-15,3%
Pós Pago	0	-80	n.m.	-216	n.m.
Pré-Pago	255	312	-18,3%	517	-50,7%
Churn acumulado no trimestre *	2,8%	5,0%	-44,0%	3,2%	

(em R\$/mês)	30 Set. 2001	30 Jun. 2001	Variação %	30 Set. 2000	Variação %
ARPU (média móvel 12 meses)	44	45	-2,2%	56	-21,4%

* O churn contém a migração de analógico para digital

Estima-se que o total de clientes celulares no Estado de São Paulo tenha atingido cerca de 7,8 milhões ao final de setembro, com um crescimento de 400.000 no terceiro trimestre. A taxa de penetração no Estado de SP será assim de aproximadamente 21%.

A Telesp Celular S/A tinha, no final de setembro, 4.991 mil clientes (dos quais 64% na Área Metropolitana de São Paulo), traduzindo um crescimento de 5,4% durante o

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

terceiro trimestre. As adições líquidas da Telesp Celular S/A no trimestre atingiram 255.000, e estima-se que este número corresponda a 64% do total de adições líquidas na nossa área de concessão.

Desta forma, a Telesp Celular S/A estabilizou o seu market share na Área Metropolitana de São Paulo e no interior, com 64%.

O número de clientes analógicos diminuiu mais de 15% durante este trimestre, conseqüência de campanhas de migração iniciadas durante o segundo trimestre de 2001. Atualmente, apenas 9% dos clientes são do serviço analógico.

O custo de aquisição de clientes, incluindo os custos associados a migrações, nos primeiros nove meses do ano, atingiu R\$ 126 por adição bruta.

O churn foi de 2,8%, durante o terceiro trimestre, apresentando uma expressiva queda comparado com 5,0% no segundo trimestre. No mesmo período do ano anterior o churn foi de 3,2%. A redução foi devida, basicamente, à implantação de políticas de retenção de clientes, designadamente a oferta de planos adequados para o perfil do cliente.

As ações de fidelização conjugadas com o maior enfoque nos segmentos de maior valor têm permitido que o número de clientes do serviço pós pago se mantenha estável nos últimos meses, sendo de 1.505 mil no final de setembro de 2001.

Em 30 de setembro, a média móvel de 12 meses do ARPU atingiu R\$ 44. O tráfego por cliente (MOU) tem-se mantido estável no últimos meses.

A Telesp Celular S/A continuou a incentivar o crescimento do tráfego e das receitas através dos serviços WAP, tendo dado continuidade à política de estabelecimento de parcerias com os maiores provedores de conteúdos afim de enriquecer os serviços oferecidos aos clientes.

Neste trimestre foram lançados mais dois importantes aplicativos: o “WAAAP Chat” e o “WAAAP Torpedo”. Ambos são ferramentas de comunicação interativa, desenvolvidas para estimular o tráfego por cliente.

No final de setembro de 2001, mais de 1,8 milhão de clientes da Telesp Celular possuíam aparelhos com acesso ao serviço WAP, tendo 1.077 mil já utilizado o serviço pelo menos uma vez. Só em setembro, os serviços WAP foram responsáveis por mais de 2,5 milhões de minutos de uso. No terceiro trimestre, a receita global de serviços e dados incluindo Internet e SMS, corresponde a 1,3% da receita líquida de serviços.

O número de empregados efetivos da Telesp Celular em 30 de setembro de 2001, era de 1.698, correspondendo a aproximadamente 2.939 clientes por empregado.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Global Telecom

A Global Telecom é a operadora de celular da Banda B dos Estados do Paraná e de Santa Catarina.

Global Telecom

(em milhares)	30 Set. 2001	30 Jun. 2001	Variação %	30 Set. 2000	Variação %
Total de assinantes, dos quais	723	628	15,2%	328	120%
Contrato	373	406	-8,1%	272	37%
Pré-pago	350	222	57,5%	56	n.a
Market share total (Estimado)	32%	29%		20%	

(em milhares)	3º Trim. 01	2º Trim. 01	Variação %	3º Trim. 00	Variação %
Adições líquidas no período, dos quais	95	88	8,4%	19	403%
Contrato	-32	1	-3347,5%	7	-543%
Pré-Pago	128	87	47,0%	12	n.a
Churn acumulado no período	8,8%	7,5%		3,5%	

(em R\$/mês)	30 Set. 2001	30 Jun. 2001	Variação %	30 Set. 2000	Variação %
ARPU (média móvel 12 meses)	45	50	-10,0%	70	-36%

O número total de clientes da Global Telecom atingiu 723.000 em 30 de setembro de 2001, tendo o seu market share aumentado para 32%, um dos maiores crescimentos entre as operadoras de Banda B do Brasil.

A Global Telecom foi responsável por 78% das adições líquidas estimadas em 121.300 nos Estados de Santa Catarina e Paraná no terceiro trimestre de 2001, correspondendo a 95.000 novos clientes.

O serviço pós-pago representava 52% da base de clientes no final de setembro. O número de adições brutas nos primeiros nove meses de 2001 totalizou 392 mil clientes, um aumento de 96% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O churn no período atingiu 8,8%, um aumento em relação aos 7,5% registrados no trimestre anterior, devido à introdução de uma política de desconexão mais rigorosa.

O ARPU decresceu, tendo a média móvel de 12 meses atingido R\$ 45 no final de setembro, um decréscimo de 36% quando comparado à mesma data do ano anterior, devido a forte expansão da base de clientes e crescimento da participação de clientes pré-pagos.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

A receita global de serviços e dados incluindo Internet e SMS, já corresponde a 1,7% da receita líquida de serviços.

O “Baby” foi lançado em 01 de maio de 2001. As adições líquidas do “Baby” no Paraná e em Santa Catarina atingiram 61.000 no trimestre e foram responsáveis por 64% das adições totais.

Em 30 de setembro, a rede de distribuição da Global Telecom era constituída de 848 pontos de venda, incluindo 18 lojas próprias. A meta para o final do ano é atingir 1.000 pontos de venda e 23 lojas próprias.

A Empresa tinha 1.017 empregados no final de setembro de 2001, correspondendo a 711 clientes por empregado.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Performance Financeira da Telesp Celular Participações S/A

Em 06 de fevereiro de 2001, a Telesp Celular Participações adquiriu 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais das holdings que controlam a Global Telecom, correspondendo a 83% do capital total da empresa. Como consequência, o resultado da TCP inclui o impacto da equivalência patrimonial da Global Telecom relativo ao período de 07 de fevereiro a 30 de setembro.

Nos primeiros nove meses de 2001, a receita operacional bruta de serviços de telecomunicações atingiu R\$ 2.261,8 milhões, um aumento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de utilização e de uso de rede totalizaram R\$ 1.635,8 milhões, equivalente a um crescimento de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As vendas brutas de aparelhos foram de R\$ 523,7 milhões, representando 18,8% da receita bruta total de R\$ 2.785,5 milhões dos primeiros nove meses de 2001, uma redução de 24% em relação ao mesmo período do ano anterior, como consequência de um menor nível de captação de clientes e da redução dos preços dos aparelhos, que face a melhores preços obtidos junto a fornecedores, permitiu compensar o efeito da desvalorização da moeda.

A receita operacional líquida de serviços aumentou 15% em relação ao primeiros nove meses de 2000 atingindo R\$ 1.789,4 milhão. Por outro lado, a receita líquida de aparelhos decresceu 22% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 343,6 milhões.

Os custos operacionais totais nos primeiros nove meses situaram-se em R\$ 1.466,9 milhão, um aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O custo dos serviços prestados durante os primeiros nove meses de 2001 aumentou 14% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 397,8 milhões. Este aumento foi consequência basicamente do último aumento concedido às operadoras nas tarifas de interconexão, ocorrido no final de 2000 e de um aumento nas despesas de manutenção da rede como um todo face ao contínuo crescimento da empresa .

As despesas comerciais totalizaram R\$ 404,4 milhões durante os primeiros nove meses de 2001, um aumento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento foi consequência de vários fatores, destacando-se uma perda extraordinária de R\$ 32 milhões do "Peg & Fale e a inclusão de parte da taxa Fistel que incide sobre a base total de clientes e sobre as adições líquidas desde o quarto trimestre de 2000. Anteriormente a taxa Fistel era contabilizada em custos dos serviços prestados. Se estes dois itens fossem excluídos, as despesas comerciais teriam apresentado uma redução de aproximadamente 4%.

As provisões para devedores duvidosos, também incluídas nas despesas comerciais, atingiram R\$ 95,4 milhões, ou 3,42% da receita bruta comparados com 3,8% no 3º trimestre de 2000. A redução deveu-se, principalmente, à alteração do critério de provisionamento que passou de 60 para 90 dias.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

O EBITDA totalizou R\$ 666,1 milhões nos primeiros nove meses de 2001, um aumento de 0,8% em relação ao mesmo período de 2000, correspondendo a uma margem de 31,2%, comparada com 33% nos primeiros nove meses de 2000.

A margem EBITDA (excluindo a venda de aparelhos) atingiu 37,2%, comparada aos 42,3% no ano anterior.

As despesas financeiras líquidas aumentaram 147% em relação aos primeiros nove meses de 2000, atingindo R\$ 279,1 milhões. Isto reflete o aumento do endividamento necessário para a aquisição de 83% do capital social das holdings que controlam a Global Telecom e o impacto da desvalorização do Real.

O lucro líquido/prejuízo para o período, incluindo R\$-522,1 milhões de contribuição relativo à consolidação por equivalência patrimonial da Global Telecom, atingiu R\$-549,8 milhões comparado com R\$ 99,0 milhões no mesmo período de 2000.

O EBITDA da Global Telecom totalizou R\$-24,3 milhões no terceiro trimestre, comparado com R\$ -28 milhões alcançados em igual trimestre do ano anterior, refletindo a estratégia adotada pela empresa voltada para o crescimento de sua base de clientes.

A Telesp Celular S/A e a Global Telecom mantiveram seus planos de expansão da capacidade da rede digital, aumentando a cobertura e melhorando a qualidade dos serviços prestados. Os investimentos da Telesp Celular S/A no período atingiram R\$ 575 milhões. Na Global Telecom os investimentos totalizaram R\$ 280 milhões.

Em 30 de setembro, 51,7% da dívida total da Telesp Celular Participações no montante de R\$ 2.705,3 milhões era denominada em dólar, um crescimento de R\$ 1.305,9 milhão em relação a 31 de dezembro de 2000. A relação dívida ajustada/patrimônio líquido* aumentou de 25% em 31 de dezembro de 2000 para 56% em 30 de setembro de 2001.

No terceiro trimestre, a Global Telecom refinanciou a sua dívida, mediante a emissão de FRN de longo prazo no montante de 710 milhões de Euro.. Nesta data a dívida da Global Telecom totalizava R\$ 2.075 milhões sendo R\$ 1.763 milhão em moeda estrangeira.

Nota: * Dívida ajustada = Dívida – Operações de “hedge”

(Seguem Tabelas)

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Em milhões de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

	<i>Legislação Societária</i>	
	<u>Acum.até set.01</u>	<u>Acum.até set.00</u>
Receita operacional bruta dos serviços 1)	2.261,8	1.983,1
Receita de venda de equipamentos	523,7	684,7
Receita operacional bruta total	2.785,5	2.667,8
Tributos e descontos concedidos 1)	(652,5)	(667,6)
Receita operacional líquida dos serviços 1)	1.789,4	1.561,5
Receita líquida de venda de equipamentos	343,6	438,7
Receita operacional líquida	2.133,0	2.000,2
Custos operacionais	(1.466,9)	(1.339,1)
Pessoal	(97,4)	(81,8)
Custo dos serviços prestados	(397,8)	(349,2)
Custo dos equipamentos vendidos	(415,3)	(496,1)
Comercialização dos serviços	(404,4)	(305,4)
Despesas gerais e administrativas	(134,9)	(110,4)
Outras receitas (despesas) operacionais 2)	(17,1)	3,8
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom– EBITDA	666,1	661,1
Depreciação e amortização	(420,8)	(393,4)
Resultado após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom – EBIT	245,3	267,7
Receitas (despesas) financeiras, líquidas 3)	(279,1)	(113,2)
Equivalência patrimonial	(522,1)	-
Resultado operacional	(555,9)	154,5
Receitas / despesas não operacionais	0,5	(0,8)
Resultado antes de impostos e minoritários	(555,4)	153,7
Imposto de renda e contribuição social	5,6	(54,7)
Resultado líquido do período	(549,8)	99,0

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>	
	30-Set.-01	31-Dez.-00
ATIVO		
Ativo Circulante	1.005,4	1.259,2
Disponibilidades	118,6	386,1
Contas a receber 4)	535,1	592,7
Provisões para devedores duvidosos 4)	(112,1)	(97,8)
Tributos diferidos e a recuperar 5) 6)	281,3	289,4
Outros ativos circulantes	182,5	88,8
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.797,6	1.407,3
Contas a receber 4)	41,9	107,1
Provisões para devedores duvidosos 4)	(8,0)	-
Tributos diferidos e a recuperar 5) 6)	912,2	862,0
Operações com hedge	850,7	435,5
Outros ativos de longo prazo	0,8	2,7
Ativo Permanente	4.546,6	3.537,5
Investimento- Ágio 7)	586,1	-
Imobilizado líquido 8)	3.607,2	3.454,0
Diferido 9)	77,2	83,5
Adiantamento p/futuro aumento de capital	276,1	-
Total do Ativo	7.349,6	6.204,0
	30-Set.-01	31-Dez.-00
PASSIVO		
Passivo Circulante	2.911,9	1.332,3
Pessoal , encargos e benefícios sociais	26,2	20,5
Fornecedores	429,2	542,0
Impostos, taxas e contribuições	88,3	117,3
Participação no resultado	20,1	107,1
Empréstimos e financiamentos 10)	2.254,3	489,0
Outras obrigações	93,8	56,4
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.130,3	1.014,6
Empréstimos e financiamentos 10)	451,0	910,4
Provisão para contingências	78,0	72,2
Provisão para fundo de pensões	-	0,0
Provisão para fundos de pensão	-	-
Passivo a descoberto de empresas coligadas	451,9	-
Outras obrigações	149,4	32,0
Participações minoritárias	-	-
Patrimônio Líquido 11)	3.307,4	3.857,1
Capital social	1.873,3	1.873,3
Reserva de capital	1.164,8	1.164,8
Reserva de lucros	77,0	77,0
Lucros acumulados	192,3	742,0
Total do Passivo	7.349,6	6.204,0

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Telesp Celular Participações Notas explicativas

(Notas explicativas referem-se ao período de 9 meses terminados em 30 de setembro de 2001;
itens do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2000)
(valores em milhões de Reais)

1) Receita operacional	9 meses de 2001	9 meses de 2000
Assinatura	597,2	618,5
Habilitação	-	-
Utilização	819,6	839,3
Nacional	746,4	737,7
AD	30,1	41,0
DSL	43,1	60,7
Uso de rede	816,2	494,2
Outros serviços	28,8	31,1
Receita de serviços de telecomunicações	2.261,8	1.983,1
Venda de aparelhos celulares	523,7	684,7
Receita operacional bruta total	2.785,5	2.667,8
ICMS	(371,2)	(425,6)
Pis/Pasep/Cofins	(95,3)	(91,9)
Fust / Funttel / ISS	(13,5)	-
Descontos e outras deduções	(172,5)	(150,1)
Total deduções da receita operacional bruta	(652,5)	(667,6)
Receita operacional líquida	2.133,0	2.000,2
2) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	9 meses de 2001	9 meses de 2000
Multas e despesas recuperadas	11,7	22,3
Outras receitas	3,3	13,4
Total das outras receitas operacionais	15,0	35,7
Consultoria - tecnologia e gerenciamento	(24,6)	(24,5)
Impostos, taxas e contribuições	-	-
Provisão para contingências	(5,8)	(5,8)
Outras receitas(despesas) operacionais	(1,7)	(1,6)
Total de outras despesas operacionais	(32,1)	(32,0)
Total outras receitas (despesas) operac. liquidas	(17,1)	3,8

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

3) Despesas financeiras líquidas

	9 meses de 2001	9 meses de 2000
Aplicações financeiras	20,8	10,1
Descontos obtidos	1,5	14,6
Bônus e Prêmios	18,3	1,3
Outras	15,3	16,0
Receitas financeiras	55,9	42,0
Encargos financeiros	(199,3)	(117,7)
Variações monetárias/cambiais passivas	(106,1)	(10,5)
Outras	(29,6)	(27,0)
Total despesas financeiras	(335,0)	(155,2)
Despesas financeiras líquidas	(279,1)	(113,2)

4) Contas a receber

	30-Set.-01	31-Dez.-00
Valores a faturar	198,8	298,1
Valores faturados	378,2	437,9
Títulos descontados	-	(36,2)
Provisões para devedores duvidosos	(120,1)	(97,8)
Total (líquido)	456,9	602,0
Curto prazo	423,0	494,9
Longo prazo	33,9	107,1
A vencer	238,7	266,7
Vencidas (1 a 30 dias)	44,6	59,9
Vencidas (31 a 60 dias)	16,2	19,8
Vencidas (a mais de 60 dias)	78,7	91,5
Total	378,2	437,9

Movimento na conta Provisões para devedores duvidosos

	9 meses de 2001	9 meses de 2000
Saldo inicial	97,8	87,2
Provisões constituídas no período	95,4	100,5
Utilizações	(73,1)	(99,6)
Saldo no final do período	120,1	88,1

5) Tributos diferidos e a recuperar

	30-Set.-01	31-Dez.-00
Impostos diferidos resultantes da incorporação da CTH	864,4	945,8
Imposto de renda/contribuição social diferidos	211,8	124,8
Imposto de renda a recuperar	74,6	61,6
ICMS / FUST a recuperar	42,7	19,2
Total	1.193,5	1.151,4
Circulante	281,3	289,4
Longo prazo	912,2	862,0
Total	1.193,5	1.151,4

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

6) Efeitos da incorporação da CTH na TCP

A reestruturação societária anunciada em dezembro de 1999 consiste em três etapas, tal como detalhado na nossa press-release de 13 de dezembro de 1999. A primeira etapa que compreendeu a incorporação da CTH na TCP foi aprovada em Assembléia Geral de Acionistas da TCP, realizada em 21 de dezembro de 1999. As etapas 2 e 3 foram aprovadas em 14 de janeiro de 2000.

A incorporação da CTH na TCP foi estruturada de modo a não apresentar efeitos negativos derivados da amortização do “goodwill” no lucro líquido da TCP e conseqüentemente no fluxo de dividendos a distribuir aos seus acionistas.

Como tal, os registros contábeis societários e fiscais da TC mostram a seguinte situação, como conseqüência da incorporação da CTH:

	30-Set.-01	31-Dez.-00
Ágio	2.607,4	2.846,8
Provisão p/ manter a integridade do patrimônio líquido	(1.743,0)	(1.901,0)
Líquido	864,4	945,8
Amortização do ágio no período	(239,4)	(319,3)
Reversão da provisão	158,0	209,9
Crédito fiscal	81,4	109,4
Impacto no lucro líquido	-	-

O crédito fiscal remanescente a ser usado no futuro no valor de R\$ 864,4 milhões está registrado no Ativo do balanço patrimonial como “tributos diferidos e a recuperar” sendo R\$ 108,5 milhões no ativo circulante e R\$ 755,9 milhões no longo prazo.

7) Investimento

Refere-se ao valor do ágio apurado na aquisição das holdings que controlam a Global Telecom, no total de R\$ 586,1 milhões.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

8) Imobilizado líquido

	30-Set.-01	31-Dez.-00
Equipamentos de comutação analógica	440,7	440,7
Equipamentos de comutação digital	400,3	344,1
Equipamentos de transmissão analógica	1.670,0	1.656,5
Equipamentos de transmissão digital	806,5	342,5
Torres	230,1	173,5
Edifícios	93,5	75,2
Direitos de uso de software e equipamentos de informática	345,4	236,4
Outros	742,3	560,2
Obras em andamento	683,7	1.021,2
Custo total	5.412,5	4.850,3
Depreciação acumulada	(1.805,3)	(1.396,3)
Imobilizado líquido	3.607,2	3.454,0

	Vida útil (em anos)	
	Atual	Utilizado até 31-12.00
Taxas anuais de depreciação usadas		
Equipamentos de comutação analógica	5	5
Equipamentos de comutação digital	10	7
Equipamentos de transmissão analógica	5-25	5
Equipamentos de transmissão digital	5-25	7
Torres	20	25
Edifícios	35	25
Outros ativos (excluindo Terrenos)	5-35	5-10

A partir de janeiro de 2001, os ativos passaram a ser depreciados em função da vida útil remanescente, o que implica em diferentes taxas de depreciação anuais para cada item. A avaliação da vida útil dos ativos foi realizada por uma empresa de consultoria especialmente contratada para este fim.

9) Diferido

O valor do ágio pago nas operações de aquisição da Ceterp Celular S.A. está registrado no ativo diferido, no total de R\$ 77,2 milhões.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

10) Empréstimos e financiamentos

	30-Set.-01		31-Dez.-00	
	Denominado	Denominado	Denominado	Denominado
	em US\$	em R\$	em US\$	em R\$
Fornecedores	69,9	-	82,8	-
Instituições Financeiras	1.328,7	1.306,7	909,9	406,7
Total	1.398,6	1.306,7	992,7	406,7

	30-Set.-01	31-Dez.-00
Curto prazo	2.254,3	489,0
Longo prazo	451,0	910,4
Total	2.705,3	1.399,4

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

	Denominado	Denominado
	em US\$	em R\$
2002	39,3	25,3
2003	42,9	101,3
2004	7,2	101,3
2005	7,2	126,5
após 2005	-	-
Total	96,6	354,4

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira representam obrigações em dólar norte-americano, sobre os quais incidem juros fixos de 7,00% a 8,90% ao ano ou juros variáveis de 2,5% a 4% ao ano acima da LIBOR.

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional representam obrigações junto ao BNDES sobre os quais incidem juros de Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP mais 4% ao ano.

A companhia tem contratos de "hedge" em um montante equivalente a 82% do seu passivo em moeda estrangeira.

11) Capital Social

O capital social realizado em 30 de setembro de 2001 é de R\$1.873,3 milhões. O capital, subscrito e integralizado, está representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Lote de mil ações
Ações ordinárias	160.138.996
Ações preferenciais	298.228.776
Total	458.367.772

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% sobre o valor do capital social preferencial.

###

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Esta informação está também disponível no site <http://www.telespcelular.com.br>

Contatos: **Maria Paula Canais** – Investor Relations Director
55-11-3059-7081

Fabiola Michalski
fmichalski@telespcelular.com.br
55-11-3059-7975

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seu desdobramentos futuros.